



ISSN: 2230-9926

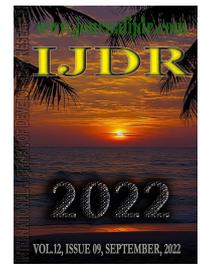
Available online at <http://www.journalijdr.com>

# IJDR

*International Journal of Development Research*

Vol. 12, Issue, 09, pp. 58790-58794, September, 2022

<https://doi.org/10.37118/ijdr.25279.09.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

## PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DE INSTRUMENTOS QUE MENSURAM SUPORTE SOCIAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Maísa Ravenna Beleza Lino\*<sup>1</sup> José Wicto Pereira Borges<sup>2</sup> Glenda Brisa Beleza Lino Pitombeira<sup>1</sup>  
Thaís Ravenna Beleza Lino<sup>3</sup> and Luma Ravenna Soares Monte<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual do Maranhão- UEMA, Caxias-MA

<sup>2</sup>Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí- UFPI, Teresina-PI

<sup>3</sup>Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, Caxias-MA

### ARTICLE INFO

#### Article History:

Received 11<sup>th</sup> July, 2022

Received in revised form

27<sup>th</sup> July, 2022

Accepted 04<sup>th</sup> August, 2022

Published online 23<sup>rd</sup> September, 2022

#### Key Words:

Apoio social; Estudo de validação;  
Psicometria; Rede social.

#### \*Corresponding author:

Maísa Ravenna Beleza Lino

### ABSTRACT

As pesquisas que envolvem o apoio social estão fortemente presentes na área da saúde por estabelecerem uma conexão com a prevenção e recuperação de doenças de cunho físico e emocional. Nesse sentido, é válido o uso de instrumentos que se proponham avaliar o suporte social. Com isso, o presente estudo teve como objetivo descrever e caracterizar psicometricamente os instrumentos presentes na literatura que mensuram suporte social. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, foram extraídos dados que pudessem descrever os instrumentos. Em relação à caracterização dos estudos incluídos, as variáveis coletadas foram de identificação; autor; ano; país bem como as dimensões que o instrumento engloba e seus parâmetros de mensuração. Foram encontrados 26 estudos, 15 instrumentos, validados para 10 países dos diversos continentes. Identificou-se uma variedade de instrumentos aplicados a públicos e contextos diversos, nesse contexto, é válido conhecer a disponibilidade de ferramentas para uma adequada avaliação de suporte social. A mensuração desse suporte é realizada através de instrumentos em sua maioria criados especificamente para a análise desse construto. Os pesquisadores utilizam técnicas qualitativas e quantitativas, por meio da observação e guiadas por diferentes questionários e escalas, portanto conhecer as propriedades psicométricas destes, torna-se essencial.

Copyright © 2022, Maísa Ravenna Beleza Lino et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Maísa Ravenna Beleza Lino, José Wicto Pereira Borges, Glenda Brisa Beleza Lino Pitombeira, Thaís Ravenna Beleza Lino and Luma Ravenna Soares Monte. 2022. "Propriedades psicométricas de instrumentos que mensuram suporte social: revisão integrativa", *International Journal of Development Research*, 12, (08), 58790-58794.

## INTRODUCTION

O construto suporte social começou a aparecer nos estudos, principalmente na área da Psicologia, a partir dos anos 1970, quando Cassel (1976) e Cobb (1976) chamaram a atenção para a influência das relações sociais na saúde das pessoas. Tal construto tem sido defendido no âmbito da literatura como uma grande influência positiva no cenário das doenças crônicas. Isso remete a uma grande relevância no êxito do acompanhamento desses usuários, bem como, torna-se um valioso indicador da saúde e do bem estar nas diversas etapas da vida, pois permite prover e agregar recursos que possam auxiliar no enfrentamento de situações que podem levar ao adoecimento (VILAS BOAS, 2018; GESTEIRAS, 2016). Diante dos avanços das pesquisas envolvendo a temática, o suporte social como objeto de estudo ganhou espaço no cenário internacional. Nos Estados Unidos, houve uma grande discussão sobre suporte social, devido a uma crise na saúde pública vivenciada no país por volta dos anos de 1980. Desse modo, ampliou-se um debate colocando o tema como um grande potencial para o surgimento de estratégias voltadas para

prevenção de doenças e maior autonomia na tomada de decisões relacionadas ao processo de saúde (CUSTÓDIO et al., 2014). As pesquisas que envolvem o apoio social estão fortemente presentes na área da saúde por estabelecerem uma conexão com a prevenção e recuperação de doenças de cunho físico e emocional (CASTRO; CRUZ, 2015). É de grande relevância mencionar que tal apoio é tido como um dos elementos indispensáveis para a promoção de saúde no Brasil, e consta em documentos importantes dessa área, como é o caso das cartas das Conferências de Promoção da Saúde que informavam que a saúde é determinada socialmente e envolve, portanto, múltiplos fatores, dentre eles os sociais, econômicos, culturais, étnicos, psicológicos e comportamentais (CARRAPATO; CORREIA e GARCIA, 2017). Assim, é consenso entre os estudiosos afirmar que aqueles indivíduos que contam com maior apoio social possuem um fator protetivo que traz benefícios à saúde, enquanto que o oposto torna-se um elevado fator de fragilização social. Alguns públicos importantes, e por vezes vulneráveis, possuem destaque nesse meio, são eles: gestantes, cuidadores, idosos, mulheres vítimas de violência doméstica, usuários de álcool, portadores de doenças

crônicas entre outros (MACÊDO et al., 2018). É nesse contexto que o suporte social é observado como essencial para a estabilidade psicológica de indivíduos com doenças crônicas. Dessa forma, intervenções que estimulem essas pessoas a buscarem apoio social podem contribuir para a minimização do sofrimento psicológico, preocupação, ansiedade e depressão que muitas vezes aparecem no transcurso do tratamento. Isso pôde ser visto ao analisar uma diferença significativa nesses aspectos, sendo mais evidentes entre indivíduos com HAS e DM, comparado a um outro grupo sem as doenças (MALAGRIS, 2019). Os resultados revelados nas pesquisas conduzem a uma produção de conhecimento sobre a associação da rede social e o enfrentamento de doenças físicas e psíquicas por parte dos indivíduos pertencentes a uma sociedade. A execução de estudos nessa área poderá suscitar recursos às ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, bem como abordagens que fortaleçam o suporte social. A integração da família e componentes da rede social à assistência é um recurso que pode ser usado para agregar qualidade de vida à saúde dos sujeitos (ARAGÃO et al., 2017). O suporte social percebido configura-se como a percepção de pessoas disponíveis ao acolhimento, que ofertam ao indivíduo diversos recursos, sejam eles financeiros ou afetivos, provenientes da sua rede social (GABARDO-MARTINS et al., 2017). A análise da oferta de recursos dessa rede social torna-se pertinente na vida das pessoas, uma vez que uma boa rede de apoio reflete significativamente em suas condições de saúde. Nesse sentido, é válido o uso de instrumentos que se proponham avaliar o suporte social (MARTINEZ et al., 2014). Existem alguns desenvolvidos e validados para avaliar o suporte social percebido na população geral e permitem acessar a qualidade e a natureza desse apoio a partir da percepção individual das pessoas que estão presentes na sua rede social (LIMA; SANTOS; BARROS et al., 2018). Com isso, o presente estudo teve como objetivo geral descrever e caracterizar psicometricamente os instrumentos presentes na literatura que mensuram suporte social.

## MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, um estudo com a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento no tema investigado (WHITTEMORE; KNAFL, 2005). A elaboração da questão de pesquisa foi realizada considerando o acrônimo PICOS (Patient, Intervention, Comparison, Outcomes, Study) com as seguintes características: Patient= população geral; Interventio= questionários que avaliam suporte social; Comparison= não foram utilizados; Outcomes= validade dos questionários; Study= estudos de validação. Desse modo, foi definido o seguinte questionamento: Quais são as propriedades psicométricas dos instrumentos validados mensuram o suporte social? Foram selecionados estudos de desenvolvimento e/ou validação que abordaram a confiabilidade, fidedignidade, validade, sensibilidade e/ou especificidade de questionários, instrumentos ou escalas para medir o suporte social. Foram consideradas publicações redigidas em português, inglês ou espanhol. As buscas na literatura foram realizadas nas bases *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via Pubmed; *Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS); *Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud* (IBECs); *Science Direct*; e na *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). Utilizou-se a chave geral de busca, empregando os operadores booleanos OR e AND, apresentou-se da seguinte forma: "Social Support"[Mesh] OR "Support, Social" OR "Social Networks" OR "Social Network" AND "Psychological Tests"[Mesh] OR "Psychometrics"[Mesh] OR "Reproducibility of Results"[Mesh] OR "Reliability (Epidemiology)" OR "Validity (Epidemiology)" AND "Validation Studies"[Publication Type] OR "Validation Studies as Topic"[Mesh]. Foram extraídos dados que pudessem descrever os instrumentos. Em relação à caracterização dos estudos incluídos, as variáveis coletadas foram de identificação; autor; ano; país bem como as dimensões que o instrumento engloba e seus parâmetros de mensuração. Esta revisão incluiu estudos que contemplaram como desfecho primário: os parâmetros de confiabilidade/fidedignidade, validade, sensibilidade, especificidade e/ou adaptações. Os estudos que foram realizados com

alguma doença específica foram excluídos, pois o foco da revisão foi descrever os instrumentos.

## RESULTADOS

Foram encontrados 26 estudos, 15 instrumentos, validados para 10 países dos diversos continentes. A figura 1 demonstra o processo de elegibilidade dos estudos. Já o quadro 1 apresenta a síntese desses estudos.

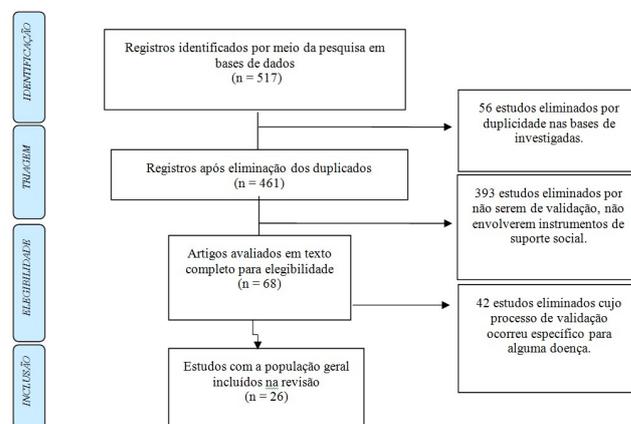


Figura 1. Fluxograma do processo de captura e elegibilidade dos artigos de acordo com a recomendação PRISMA

## DISCUSSÃO

Identificou-se uma variedade de instrumentos aplicados a públicos e contextos diversos com vistas a análise do construto suporte social. A Escala de Apoio Social (EAS) avaliou apoio social em esportistas na Espanha, a análise da confiabilidade dessa escala permitiu inferir um instrumento com boa consistência diante do valor de alfa 0,88 (PEDROSA, 2012). Outro estudo, também realizado no mesmo país, apresentou a Escala de Intensidade de Suporte para Crianças como útil para a análise do contexto. O instrumento conta com algumas dimensões que envolvem, inclusive, a participação escolar, aprendizagem, e revelou um alfa de 0,99 confirmando sua utilidade (MARTIN, 2017). A Espanha também foi campo para a avaliação do instrumento Funcional de Duke (DUFSS), que avaliou suporte social em uma amostra de idosos, com um valor alfa de 0,94 (AYALA, 2012). É interessante ressaltar que nos Estados Unidos muitos pesquisadores também buscaram evidências de validade em diversos instrumentos: Escala de Adequação de Recursos percebidos, aplicada em mães Haitianas, alfa 0,93 (HANNAN, 2016); Escala de redes sociais de Luben, que utilizou uma amostra de lésbicas idosas, alfa 0,74 (GABRIELSON, 2014); Escala de suporte online para fumantes, alfa 0,98 (GRAHAM, 2011); Índice de apoio social de Sojourner, utilizada em homens latinos, alfa 0,94 (RHODES, 2013); Instrumento de suporte social, aplicada a uma amostra de mulheres (WONG, 2010); Lista de avaliação de apoio interpessoal, alfa 0,71 (MERZ; ROESCH; MALCARNE, 2014); Questionário de Suporte social pós-parto, alfa 0,88 (HOPKINS, 2008).

Os instrumentos mencionados acima utilizaram amostras distintas de acordo com o objetivo de cada pesquisa, observa-se algumas diferenças entre os valores de alfa, porém todos apresentaram-se acima de 0,70, sendo considerados, portanto, confiáveis para a medição do construto. Nessa perspectiva, dentre alguns instrumentos utilizados em estudos remotos e contemporâneos, pode-se destacar a escala *Social Support Survey of the Medical Outcomes Study* (MOS) (SHERBOURNE; STEWART, 1991), composta por itens que avaliam o apoio social estrutural e funcional. Para cada item, indica-se a frequência que considera disponível cada tipo de apoio, numa escala tipo Likert de cinco pontos. Diante dos diversos contextos dos quais o instrumento foi validado, vale ressaltar o envolvimento de diferentes populações, dentre elas: mulheres nos Estados Unidos

Quadro 1. Instrumentos de suporte social, contextos e estruturas dimensionais, Caxias-MA, Brasil, 2020

Instrumento	1º autor, ano	País	Amostra	Versão/nº de itens	Alfa	Dimensões
Escala de Adequação de Recursos Percebidos (PARS)	Hannan, 2016	EUA	85 Mães haitianas	Inglês, Crioulo 28i.	$\alpha = 0,93$ (Crioulo) $\alpha = 0,92$ (inglês)	Ambiente; Saúde/energia física; Tempo; Financeiro; Interpessoal; Conhecimento/ habilidades; Recursos.
Escala de Apoio Social – EAS	Pedrosa, 2012	Espanha	177 esportistas	Castelhano, 5i.	$\alpha = 0,88$	Apoio social no campo esportivo.
Escala de apoio social Medical Outcomes Study - MOS-SSS	Silva, 2005	Brasil	65 gestantes.	Português, 19i.	$\alpha = 0,91$	Emocional; Material; Afetiva; Informação; Interação
	Griep 2005	Brasil	4.030 adultos	Português, 19i.	$\alpha = 0,89$	Afetivo e interação; Emocional e informação; Material.
	Holden 2014	Austrália	19.593 mulheres	Inglês, 19i, 6i.	$\alpha = 0,81$ 19i; $\alpha = 0,70$ (6i)	Suporte social.
Escala de apoio social para a prática de AF	Reis, 2011	Brasil	1.461 pessoas	Português, 6i.	$\alpha = 0,89$	Família; Amigos.
Escala de Intensidade de suporte para Crianças	Martin, 2017	Espanha	1763 crianças e adolescentes	Espanhal, Catalão 92i.	$\alpha = 0,99$ (espanhol) $\alpha = 0,98$ (catalão)	Doméstica; Comunidade Bairro; Participação escolar; Aprendizagem; Saúde e Segurança; Advocacia.
Escala de Percepção de Apoio Social	Quiroz, 2015	Espanha	255 universitários	Espanhol, 23i.	$\alpha = 0,89$ .	Família; Amigos; Outros.
Escala de Redes Sociais de Lubben	Gabrielson, 2014	EUA	53 lésbicas idosas	Inglês, 12i.	$\alpha = 0,74$ .	Confiança parentes; Suporte parentes; Contato com amigos; Reciprocidade; Suporte de amigos.
Escala de Suporte Social Online para fumantes	Graham, 2011	EUA	873 fumantes abstinentes	Inglês, 12i.	$\alpha = 0,89$ .	Apoio social.
Escala Multidimensional de Suporte Social Percebido (MSPSS)	Hannan, 2016	EUA	85 Mães haitianas	Inglês, Creoulo, 12i.	$\alpha = 0,96$ (crioulo) $\alpha = 0,94$ (inglês)	Família; Amigos; Outros.
	Bruwer, 2008	África do Sul	778 jovens	Inglês, 12i.	$\alpha = 0,86$	Família; Amigos; Outros.
	Ramaswamy, 2009	EUA	635 adolescentes	Árabe 12i.	$\alpha = 0,77$ .	Suporte de funcionários da escola; Amigos; Família.
	Ekbäck, 2013	Suécia	281 mulheres	Sueco, 12i.	$\alpha = 0,93$	Família; Amigos; Outros.
	NG, 2008	Malasia	237 estudantes	Malay, 12i.	$\alpha = 0,89$	Família; Amigos; Outros.
	Aroian, 2010	EUA	539 mulheres árabes	Árabe, 12i.	$\alpha = 0,74$	Apoio dos maridos; Família; Amigos.
	Akhtar, 2010	Paquistão	325 mulheres	Urdu, 12i.	$\alpha = 0,92$ .	Família; Amigos; Outros.
	Martins, 2017	Brasil	831 trabalhadores	Português, 12i.	$\alpha = 0,92$ .	Família; Amigos; Outros.
Índice de Apoio Social da Sojourner	Rhodes, 2013	EUA	244 homens latinos	Espanhol, Inglês, 18i	$\alpha = 0,94$	Socioemocional; Instrumental.
Instrumento de suporte social	Wong, 2010	EUA	1.074 mulheres	Inglês, 8i.		Suporte social.
Lista de Avaliação de Apoio Interpessoal-12	Erin Merz, 2014	EUA	5.313 hispânicos	Espanhol, Inglês, 12i.	$\alpha = 0,71$ (Inglês); $\alpha = 0,63$ (Espanhol)	Avaliação; Pertença; Apoio social.
Questionário de Apoio Social Funcional de Duke – DUFSS	Rodriguez, 2014	Itália	156 peruanos	Espanhol, 11i.	$\alpha = 0,82$	Confidencial; afetivo.
	Ayala, 2012	Espanha	1106 idosos	Espanhol, 11i.	$\alpha = 0,94$	Confidencial; afetivo.
	Isaacs 2011.	EUA	186 grávidas	Inglês, 8i.	$\alpha = 0,83$	Funcional.
Questionário Suporte Social Percebido	Kliem, 2015	Alemanha	2408 pessoas	Alemão, 6i.	$\alpha = 0,93$ (Crioulo); $\alpha = 0,92$ (inglês)/ $\alpha = 0,88$	Apoio prático e material instrumental.
Questionário Suporte Social Pós-Parto	Hopkins, 2008	EUA	126 puérperas	Inglês, 48i.		Parceiro; Pais; Legal; Família e amigos.

Fonte: Pesquisador. AF, Atividade física; i, item;  $\alpha$ , alfa de Cronbach

(THEEK et al., 2012); doentes crônicos residentes em Portugal, no qual passou por um processo de adaptação e tradução (FACHADO et al., 2007); gestantes (SILVA, 2005) e adultos residentes no Brasil (GRIEP, 2005) e mulheres australianas (HOLDEN, 2014). Essa variedade consequentemente exprime características psicométricas importantes da ferramenta de pesquisa, o MOS possui dimensões que avaliam o suporte social abrangendo o emocional, material, afetivo e informacional, que foram confirmadas no processo de validação. Em abrangência ao construto suporte social, convém destacar o instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial de Saúde-WHOQOL-100 (THE WHOQOL GROUP, 1995), que também pode ser considerado nesse âmbito, pois possui dentre alguns dos seus domínios um que avalia as relações sociais com ênfase no suporte social. Uma pesquisa realizada por Fleck et al., (1999) mostrou bom desempenho psicométrico do instrumento com características satisfatórias de consistência interna, alfa total de Cronbach de 0,93, além de uma boa validade discriminante, de critério e validade concorrente. Tais propriedades revelam a capacidade do instrumento medir exatamente o que se propõe (SOUZA et al., 2017). Diante dos diversos públicos escolhidos para a análise dos instrumentos mencionados, os estudantes universitários também foram avaliados quanto ao suporte social percebido. A Escala de Percepción de Apoyo Social (EPAS), foi considerada como um instrumento adequado para mensuração do construto, e contempla dimensões que envolvem família e amigos. Apresentou um alfa de Cronbach de 0,89, o que remete a uma boa consistência do instrumento, além de aspectos de validade considerados adequados no contexto utilizado (QUIROZ et al., 2015). Convém ressaltar outro instrumento, que com poucos itens vem sendo largamente utilizado em algumas pesquisas. Trata-se da Escala Multidimensional de Suporte Social Percebido (EMSSP) desenvolvida por Zimet et al. (1988), composta por 12 itens distribuídos em três dimensões denominadas de família, amigos e outros significados. Foi inicialmente validada para estudantes universitários com confiabilidade de 0,88 para o alfa de Cronbach.

A EMSSP foi adaptada e teve seus parâmetros psicométricos verificados no uso com mulheres imigrantes e adolescentes árabes residentes nos Estados Unidos, apresentou-se como válida e confiável (AROIAN; TEMPLIN; RAMASWAMY, 2009). Além disso, uma versão da escala adaptada e utilizada em Portugal, mostrou qualidades psicométricas adequadas para ser utilizada em estudantes, sujeitos da população geral e em pessoas com diagnóstico de depressão (CARVALHO et al. 2011). A confiabilidade e validade da EMSSP foram analisadas em diferentes versões. Foi verificada a validação na Tailândia com universitários (WONGPAKARAN et al. 2011); em Malawi, com mulheres que realizavam pré-natal (STEWART et al. 2014); no Paquistão (AKHTAR, 2010) e Suécia (EKBACK, 2013), com mulheres. Em todos os públicos investigados a escala, apresentou-se como válida e confiável (STEWART et al. 2014). Ainda em relação a EMSSP, Mantuliz e Catillo (2002) investigaram aspectos psicométricos da escala em uma amostra de idosos com hipertensão no Chile. Diante de um estudo piloto, os resultados evidenciaram necessidade de tradução e adaptação do instrumento ao público, tornando este possível de medir suporte social na amostra. No entanto, houve modificação na estrutura do construto ficando os itens organizados apenas nas dimensões família e amigos, suprimindo a dimensão outros significados. No Brasil existem poucos instrumentos de avaliação de suporte social, sejam os adaptados para o país ou criados especificamente para a realidade existente. Além disso, os instrumentos utilizados nem sempre atendem aos parâmetros psicométricos reconhecidos. Diante de um levantamento das publicações científicas brasileiras acerca do suporte social, a maioria dos estudos utilizaram a “Escala de Apoio Social do Estudo Pró Saúde”, seguida pelo Questionário de Apoio Social de Saranson (15%), pela “Escala de Suporte Social para Pessoas Vivendo com HIV/ Aids” e pela Medida de rede social do Estudo Pró-Saúde” (GONÇALVES, 2011). Nesse contexto, é válido conhecer a disponibilidade de ferramentas para uma adequada avaliação de suporte social. O suporte social representa um processo dinâmico que compreende uma relação entre os indivíduos e as suas redes sociais. A mensuração desse suporte é realizada através de instrumentos em

sua maioria criados especificamente para a análise desse construto. Os pesquisadores utilizam técnicas qualitativas e quantitativas, por meio da observação e guiadas por diferentes questionários e escalas (LIMA; SANTOS; BARROS et al., 2018).

## REFERENCES

- AKHTAR, A; RAHMAN, A; HUSAIN, M. Multidimensional scale of perceived social support: Psychometric properties in a South Asian population. *Journal Obstet. Gynaecol. Res.* v.36, n. 4, p. 845–851, 2010. Disponível em: <https://10.1111/j.1447-0756.2010.01204.x>. Acesso em: 02/01/2019.
- ARAGÃO et al., Distintos padrões de apoio social percebido e sua associação com doenças físicas (hipertensão, diabetes) ou mentais no contexto da atenção primária. *Rev. Ciência & Saúde Coletiva*, v. 22, n.7, p.2367-2374, 2017.
- AROIAN, K. J; TEMPLIN, T. N; RAMASWAMY, V. Adaptation and psychometric evaluation of the Multidimensional Scale of Perceived Social Support for Arab immigrant women. *Health Care for Women International*, v.31, n.2, p. 153-169, 2010.
- AYALAA, A; BLÁZQUEZ, C.R; PAYO, B.F et al. Propiedades psicométricas del Cuestionario de Apoyo Social Funcional y de la Escala de Soledad en adultos mayores no institucionalizados en España. *Gac Sanit.* v.26, n.4, p.317–324, 2012.
- CARRAPATO, P; CORREIA, P; GARCIA, B. Determinante da saúde no Brasil: a procura da equidade na saúde. *Rev. Saúde Soc.* v.26, n.3, p.676-689, São Paulo, 2017.
- CARVALHO, S. et al. Características psicométricas da versão portuguesa da Escala Multidimensional de Suporte Social Percebido (Multidimensional Scale of Perceived Social Support-MSPSS). *Psychologica*, v.54, p. 331-357, 2011.
- CASSEL, J. The contribution of the social environment to host resistance. *American Journal of Epidemiology*, v. 104, n. 2, p. 107-123, 1976.
- CASTRO, M. C. D’A; CRUZ, R. M. Prevalência de transtornos mentais e percepção de suporte familiar em policiais civis. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v.35, n.2, p. 271-289, 2015.
- COBB, S.: Social support as a moderator of life stress. *Rev. Psychosom Med.*, v. 38, p.300-14, 1976.
- CUSTÓDIO, Z. A; CREPALDI, M. A; LINHARES, M. B. M. Redes sociais de apoio no contexto da prematuridade: perspectiva do modelo bioecológico do desenvolvimento humano. *Estudos de Psicologia*, v. 31, n. 2, p. 247-255, 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0103166X2014000200010>. Acesso em: 09/02/2020.
- EKBACK, M; BEIZEIH, E; LINDBERG, M et al. The swedish version of the multidimensional scale of perceived social support (MSSP)- a psychometric evaluation study in women with hirsutism and nursing students. *Health and Quality of Life Outcomes* v.11, n.168, p.2-9, 2013. Disponível em: <http://www.hqlo.com/content/11/1/168>. Acesso em 06/03/2019.
- FACHADO, A. A. et al. Adaptação cultural e validação da versão portuguesa - Questionário Medical Outcomes Study Social Support Survey (MOS-SSS). *Acta Med. Port.*, v. 20, p. 525-533, 2007.
- FLECK, M. P., LOUZADA, S., XAVIER, M., CHACHAMOVICH, E et al.. Aplicação da versão em português do instrumento de avaliação de qualidade de vida da OMS (WHOQOL-100). *Rev. de Saúde Pública*, v.33, n.2, p. 198-205, 1999.
- GABARDO-MARTINS, L. M. D; FERREIRA, M. C., VALENTINI, F. Propriedades Psicométricas da Escala Multidimensional de Suporte Social Percebido. *Trends in Psychology / Temas em Psicologia*, v. 25, nº 4, p. 1873-1883 dez 2017. Disponível em: <<https://10.9788/TP2017.4-18Pt>>. Acesso em: 05/01/2019.
- GABRIELSON, M.L; HOLSTON, E.C; DYCK, M.J. Are They Family or Friends? Social Support Instrument Reliability in Studying Older Lesbians. *Journal of Homosexuality*, v. 61, p.1589–1604, 2014.
- GESTEIRA, E.C.R, BOUSSO, R.S, RODARTE, A.C. Uma reflexão sobre o manejo familiar da criança com doença falciforme. *Rev. Enferm. Cent. O. Min.* v. 6, n.3, p. 2454-2462, 2016.

- GONÇALVES, T.R.; PAWLOWSK, J.; BANDEIRA, D.R. et al., Social support assessment in Brazilian studies: conceptual aspects and measures. *Rev. Ciência & Saúde Coletiva*. v. 16, n. 3, p.1755-1769, 2011.
- GRAHAM, A.L.; PAPANDONATOS, G.D.; KANG, H. et al. Development and Validation of the Online Social Support for Smokers Scale. *Journal of Medical Internet Research*. v. 13, n. 3, p.69, 2011. Disponível em: <https://www.jmir.org/2011/3/e69/>. Acesso em: 05/02/2019.
- GRIEP, R., H., CHOR, D., FAERSTEIN, E. Validade de constructo de Escala de Apoio Social do Medical Outcomes Study adaptada para o português no Estudo Pró-Saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, v.21, n.3, p.703-714, 2005. Disponível em: <https://bit.ly/2YQaOny>. Acesso em: 12/02/2019.
- HANNAN, J.; ALCE, M.; ASTROS, A. Psychometric properties of the newly translated creole multidimensional scale of perceived social support (MSPSS) and perceived adequacy of resource scale (PARS) and the relationship between perceived social support and resources in Haitian mothers in the US. *BMC Psychology*, v.4, n.7, 2016.
- HOLDEN, L.; LEE, C.; HOCKEY, R. et al. Validation of the MOS Social Support Survey 6-item (MOS-SSS-6) measure with two large population-based samples of Australian women. *Qual Life Res.* v.23, p.2849-2853, 2014. Disponível em: <https://0.1007/s11136-014-0741-5>. Acesso em: 18/01/2019.
- HOPKINS, J.; CAMPBELL, S.B. Development and validation of a scale to assess social support in the postpartum period. *Archives women's mental health*. v. 11, p. 57-65, 2008.
- LIMA, L.; SANTOS, C.; BASTOS, C. et al. Adaptation and validation of the instrumental expressive social support scale in Portuguese older individuals. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. v. 26, n. 3096, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.2647.3096>. Acesso em: 03/01/2020
- MACÊDO, J.P.; DIMENSTEIN, M.; SOUSA, H.R. et al., A Produção Científica Brasileira sobre Apoio Social: Tendências e Invisibilidades. *Rev. Interinstitucional de Psicologia*, v.11, n. 2, p.258-278, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.36298/gerais2019110206>. Acesso em: 16/03/2020.
- MALAGRIS, L.E.N. Stress, resiliência e apoio social em indivíduos com hipertensão e diabetes mellitus. *Rev. de Psicologia* v.28, n.1, p.1-13, 2019.
- MANTULIZ, M.; CASTILLO, C. Validación de una escala de apoyo social percibido en un grupo de adultos mayores adscritos a un programa de hipertension de la region metropolitana. *Cienciay Enfermeria*, v.8, n.1, p. 49-55, 2002.
- MARTÍN, V.M.G.; ALCOCER, A.L.A.; ALONSO, M.A. et al. Comparison between the spanish and catalan versions of the Supports Intensity Scale for Children (SIS-C). *Rev. Psicothema*, v.29, n.1, p. 123-132, 2017.
- MARTINEZ, E.Z. et al. Investigação das propriedades psicométricas do Duke Religious Index no âmbito da pesquisa em Saúde Coletiva. *Cad. Saúde Colet.* v. 22 n.4, p. 419-27, 2014.
- MERZ, E.L.; ROESCH, S.C.; MALCARNE, V.L. Validation of Interpersonal Support Evaluation List-12 (ISEL-12) scores among English- and Spanish-Speaking Hispanics/Latinos from the HCHS/SOL Sociocultural Ancillary Study. *Psychol Assess.* v. 26, n.2, p. 384-394, 2014. Disponível em: <https://doi:10.1037/a0035248>. Acesso em: 02/01/2019.
- PEDROSA, I.; CUETO-GARCIA, E., SUÁREZ-ÁLVAREZ, J. Adaptación española de una Escala de Apoyo Social percibido para deportistas. *Rev. Psicothema*. v. 24, n.3, pp. 470-476, 2012.
- QUIROZ, C.N.N.; ÁLVAREZ, R.B., VALERO, C.Z.V. Adaptación y Validación de la Escala de Percepción de Apoyo Social de Vaux. *Liberabit*. v.21, n.1, p.49-58, Lima (Perú), 2015.
- RHODES, S.D.; DANIEL, J.D.; SONG, E.Y. et al. Social Support among Immigrant Latino Men: A Validation Study. *Am J Health Behav.* v. 37, n.5, p. 620-628, 2013. Disponível em: <https://doi:10.5993/AJHB.37.5.5>. Acesso em: 02/01/2019.
- SHERBOUNE, C. D.; STEWART, A. L. The MOS Social Support Survey. *Social Science and Medicine*, v.38, n.32, p. 705-714, 1991.
- SOUSA, A. I., SILVER, L. D.; GRIEP, R. H. Apoio social entre idosas de uma localidade de baixa renda no município do Rio de Janeiro. *Rev. Acta Paulista de Enfermagem*, v.23, n.5, p. 625-631, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S010321002010000500007>. Acesso em: 01/01/2020.
- STEWART, R. C. et al. Validation of the multidimensional scale of perceived social support (MSPSS) and the relationship between social support, intimate partner violence and antenatal depression in Malawi. *BioMed Central Psychiatry*, v.14, n. 1, p. 1-11, 2014.
- THEEKE, L. A. et al. Loneliness, depression, social support, and quality of life in older chronically ill Appalachians. *Journal Psychol.* v. 146, n. (1-2), p.155-71, 2012.
- VILLAS-BOAS S, OLIVEIRA, A.L, RAMOS N, et al. Apoio social e diversidade geracional: o potencial da LSNS6. *Rev. Sips*. v.31, p.183-196, 2018.
- WHITTEMORE R, KNAFL K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs*. v. 52, n. 5, p. 546-53, 2005.
- WHOQOL-Group. The World Health Organization Quality of Life Assessment (WHOQOL): Development and general psychometric properties. *Social Science & Medicine*, v.46, n.12, p.1569-1585, 1995.
- WONG, S.T.; NORDSTOKKE, D.; GREGORICH, S. et al. Measurement of Social Support Across Women from Four Ethnic Groups: Evidence of Factorial Invariance. *J. Cross Cult Gerontol*, v.25, p. 45-58, 2010. Disponível em: <https://10.1007/s10823-010-9111-0>. Acesso em: 12/04/2020.
- WONGPAKARAN, T. et al. Reliability and validity of the Multidimensional Scale of Perceived Social Support (MSPSS): Thai version. *Clinical Practice & Epidemiology in Mental Health*, v.7, p.161-166, 2011.
- ZIMET, G. D. et al. The Multidimensional Scale of Perceived Social Support. *The Journal of Personality Assessment*, v.52, n.1, p. 30-41, 1998.

\*\*\*\*\*